

Agronomia - Fitopatologia

EFEITO ALELOPÁTICO DO EXTRATO DE CASCA DE CAFÉ NO DESENVOLVIMENTO DE SEMENTES DE ARROZ

Ana Flávia Godinho Alvarenga - 6o módulo de agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Karen Eduarda do Lago - 5o módulo de agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Lívia Karine Pereira - 9o módulo de agronomia, UFLA, atividade vivencial.

Joyce Aparecida Pereira - mestranda em fitotecnia/DAG UFLA – bolsista CAPES.

Sthepanie Regina de Jesus Souza - mestranda em fitotecnia/DAG UFLA.

Raquel Maria de Oliveira - Orientadora DAG-UFLA. - Orientador(a)

Resumo

O Brasil é o maior produtor de café sendo que essa cultura tem como resíduo de sua produção, a casca de café, que pode ser utilizada de forma benéfica ou inibitória de plantas vizinhas através do processo de alelopatia. Deste modo, Assim, o objetivo no presente trabalho foi avaliar o efeito alelopático do extrato líquido da casca de café no desenvolvimento fisiológico de sementes de arroz. O experimento foi conduzido no Laboratório Central de Sementes na Universidade Federal de Lavras, Lavras MG. Foram analisadas 5 concentrações do extrato da casca de café: 0%, 5%, 10%, 15% e 20%. Para obter o extrato líquido, os resíduos de casca de café foram imersos em água destilada por 24h na proporção de 200 g/1.000 mL. Posteriormente, as cascas de café foram peneiradas a fim de obter o extrato com concentração de 20%. As demais concentrações (5%, 10% e 15%) foram obtidas através da diluição em água destilada e a solução 0%, constituída apenas de água destilada, usada como testemunha. O teste de germinação foi realizado em papel tipo “germitest” umedecido com o extrato líquida de acordo com a concentração na quantidade de duas vezes e meia o peso do papel seco. A avaliação ocorreu no décimo quarto dia. O índice de velocidade de germinação foi realizado concomitantemente ao teste de germinação contabilizando diariamente o número de plântulas normais A primeira contagem de germinação foi realizada utilizando-se a mesma metodologia descrita para o teste de germinação, sendo, contabilizada a porcentagem de plântulas normais aos cinco dias após a semeadura. Foi utilizado delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições. Em relação a testemunha, os extratos de casca de café não apresentaram efeito inibitório da germinação de sementes de arroz e nem interferência no desenvolvimento inicial, mas estímulo ao maior crescimento e desenvolvimento e crescimento como mostra também o índice de velocidade de germinação.

Palavras-Chave: alelopatia, germinação, extrato de café.

Instituição de Fomento: PIBIC/CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/6ZR2U4w8q-4>